



OS PERIGOS DA REMOÇÃO DE TATUAGEM COM TRATAMENTO A LASER

Por: *Juliana Martins*

Por: Juliana Martins, Blogueira & Esteticista.

Copyright © **comoremovertatuagem.com.br**

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro digital deverá ser reproduzida, armazenada em nenhum tipo de sistema de recuperação ou transmitida por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão escrita do autor. Nenhuma responsabilidade de patente é assumida com relação ao uso da informação aqui contida.

Alerta vermelho: os perigos da remoção de tatuagem com tratamento a laser

Nos dias de hoje, a tatuagem se tornou uma das principais formas de expressão artística do ser humano. Não importa a idade, o sexo ou a raça. Cada pessoa quer usar o corpo da sua forma para expressar sentimentos, pensamentos ou opiniões. Influenciadas pela mídia, vão desenhando e colorindo o corpo através de personagens - fictícios ou reais, paisagens inspiradoras e frases enigmáticas. Mas e quando a tatuagem se torna motivo de arrependimento? Muitas pessoas passam por isso já que, na maior parte das vezes, fazem a tattoo por impulso de um determinado momento.



Sabe aquela namorada que tatuou o nome do amado e o relacionamento foi por água abaixo? Ou aquele dragão imenso que o jovem de 20 e poucos anos fez e depois dos 50 ficou com aquele aspecto envelhecido aparente

na pele? São muitas as situações que fazem a pessoa querer apagar a tatuagem.

Você sabia que uma em cada três pessoas se arrepende da tatuagem que faz? Os dados são de um estudo desenvolvido pelo Hospital Royal Blackburns, da Inglaterra. Os dois motivos mais apontados pelos entrevistados para o remorso foram: eram jovens demais quando tomaram a decisão e escolheram lugares inadequados. Com tanta gente insatisfeita com suas tatuagens, é completamente natural que queiram remover o desenho e se ver livre dele o mais rápido possível. **O mais comum acaba sendo recorrer ao tratamento com laser, amplamente divulgado pela mídia como a melhor solução para dar fim à tattoo.** Porém, são muitos os perigos não divulgados por essa mesma mídia que esse tipo de técnica pode oferecer.



Amplamente indicada pelos consultórios e clínicas de dermatologia, a técnica é cada vez mais popular. O que quase ninguém sabe é que ela pode trazer danos seríssimos ao paciente. Bom, primeiro é importante saber que o tratamento com laser é usado não somente para a remoção de tatuagens, mas também para a retirada de pelos, rugas, manchas e pintas. Cuidado! **O princípio da ação do laser é o calor, que também se torna a principal fonte dos riscos: por ser excessivo demais ao entrar em contato com a pele, pode levar a complicações. E com certeza a maior delas é a queimadura.** São muitos os casos de pessoas que passaram por problemas após se submeterem a sessões de remoção de tatuagem. Lesões, cicatrizes e manchas também podem surgir depois das sessões, que costumam ser prescritas de acordo com o caso. Ou seja, **se prepare para desembolsar um bom dinheiro, pois o tratamento pode custar de R\$ 500,00 a R\$ 5.000,00.**



Outro risco muito comum é o fato de o laser, ao ser aplicado em regiões mais sensíveis da pele, como a pálpebra e mucosas, causar bolhas e alergias. Para se ter uma ideia, o laser aplicado em alta potência pode causar estrago até mesmo num pedaço de madeira e, quando aplicado em um osso de galinha, por exemplo, pode provocar fogo e cortar o osso. Imagina isso na **SUA** pele? É como um planeta orbitando bem próximo ao sol.



É importante destacar também a dor que o tratamento a laser para remoção de tatuagem causa. **Se você acha que sofreu muito na cadeira do tatuador a cada vez que ele desenhava com suas agulhas bem finas, multiplique essa dor por pelo menos vinte.** É por isso que, ao fazer as sessões, são prescritos analgésicos e um anestésico local é usado para proporcionar um “certo” alívio. A remoção também pode causar eczemas e deixar a área tratada sensível por **meses**. Sem contar os efeitos colaterais: vermelhidão e hipersensibilidade estão na lista dos mais comuns.

Muitos são os fatores levados em consideração para o tipo de laser que será usado: irá depender do tipo de pele, a cor e o tipo da tatuagem, bem como o tamanho, e há quanto tempo foi

feita. O laser destrói o pigmento da tatuagem. Suas partículas são expelidas pelo sistema linfático, responsável pela “faxina” do nosso corpo. Nessa quebra de moléculas é que mora o perigo! **Muitas tintas utilizadas pelos tatuadores não são reconhe-**



cidas pela ANVISA e podem conter partículas de substâncias como mercúrio e cádmio que, ao serem quebradas, transformam-se em substâncias tóxicas. Ou seja, tudo isso vai para o seu corpo.

Para remover uma tatuagem, geralmente é usado o laser Q-Switched, que possui um comprimento de onda capaz de atingir o pigmento. Durante o procedimento, o laser é aplicado na pele e, para diminuir o desconforto, também é aplicado no local um vapor resfriador. E olha só: não existem garantias quanto à remoção total ou parcial da tatuagem: isso irá depender da profundidade a qual o pigmento penetrou na pele! As tatuagens pretas são mais fáceis de serem removidas, já no caso das profissionais e multicoloridas, **não existe essa garantia**. Lembre disso: **o tratamento traz muitos riscos, é caro e a tatuagem pode ficar no mesmo lugar que já estava!** É fato que existe chance de restarem lesões residuais, como cicatrizes. A hiperpigmentação da área, quando a pele da região fica mais escura que a pele entorno, é também um dos perigos.



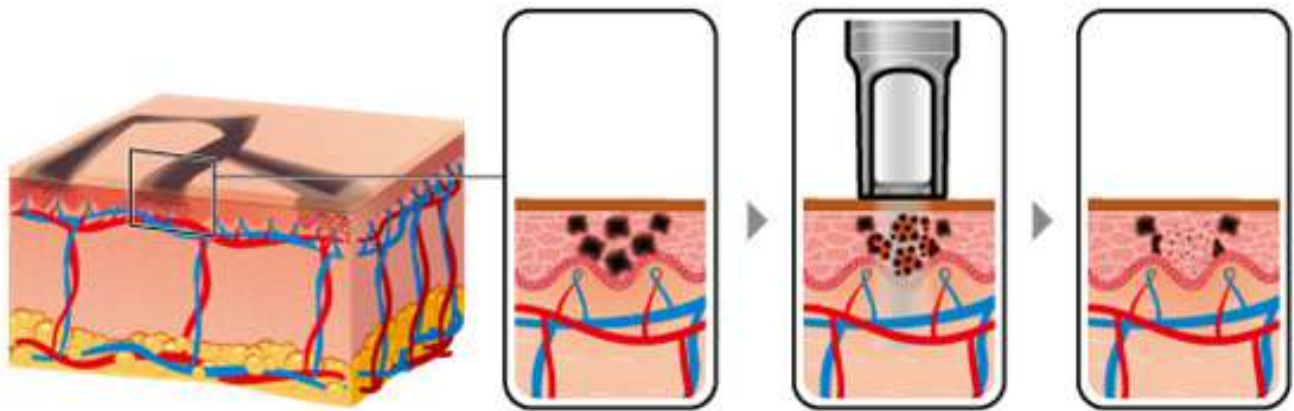
Você realmente quer passar por isso?

E tem mais: as sessões de remoção podem causar alergias, eczemas e desconforto local. Além disso, um eventual câncer de pele ainda pode ser descoberto escondido por trás de pigmentos escuros. Por isso, deve-se evitar fazer tatuagens sobre sinais ou marcas de nascença. É por isso que nos casos de remoção, principalmente sobre pigmentos pretos, o dermatologista precisa ficar atento a pintas e sinais.



Como o laser se torna perigoso para o seu corpo e a maneira natural de eliminar a tatuagem

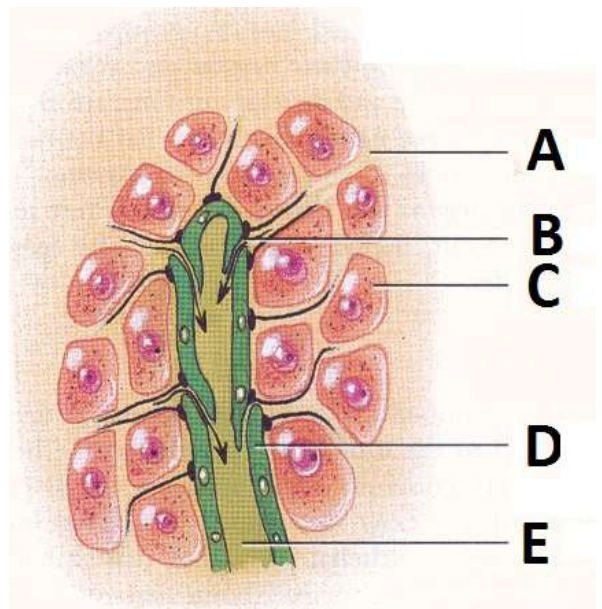
Você deve estar se perguntando: por que então eu vou tirar a minha tatuagem com um tratamento a laser? É uma boa pergunta. Para se convencer de que não vale mesmo a pena passar por isso, é importante saber como é o processo da remoção através dessa técnica.



Normalmente, ao chegar a uma clínica de dermatologia, é o tratamento mais indicado. Numa tatuagem bem feita, o médico consegue usar o laser para chegar aos pigmentos de tinta que ficam na camada média da pele. Dessa forma, o desenho pode ser removido ou mantido. Durante o processo de remoção, a tinta depositada e fixada na pele é liberada pelo laser. A tinta absorve a energia do laser, explodindo os pigmentos em pequenas partículas que são, depois, expelidas pelo sistema linfático. Mas nem toda tatuagem pode ser removida facilmente com laser. O sucesso do processo depende da cor usada. O laser não

funciona com o amarelo, por exemplo. Tons mais claros de azul e verde são muito difíceis de serem removidos. Já as tatuagens ultravioletas, na luz do dia, são praticamente invisíveis, mas durante a noite, sob a luz negra, brilham intensamente. Para esse tipo de tatuagem, cores especiais são usadas. E aí o problema se mostra sem solução. Nos piores casos, um transplante de pele chega a ser necessário, pois essas tatuagens só podem ser removidas cirurgicamente!

Então, você deve estar se perguntando: como o sistema linfático reage a isso tudo? Inicialmente, os glóbulos brancos, as células que transitam por esse sistema, são pequenas se comparadas à quantidade de tinta. É verdade que elas até tentam fagocitar partículas de tinta, mas não possuem força para concluir o processo. E é justamente por isso que as tatuagens são permanentes, mas também desbotam por causa da, digamos, persistência dos glóbulos brancos. O que acontece em seguida é que o laser, ao ser disparado para uma tatuagem, transforma a tinta em pequenas partículas, fazendo com que os glóbulos brancos consigam, dessa maneira, trabalhar ao comer essa tinta e expulsar do organismo através do fígado. Mas por que estamos entrando nesse assunto? Biologia, a essa altura do campeonato? Calma que a resposta vem agora. Para mostrar que o sistema imunológico é sábio e ele mesmo pode ser capaz de fazer isso sozinho.



Sim, o nosso sistema linfático é capaz de apagar uma tatuagem e levar a tinta embora apenas com mudanças alimentares e produtos que podem ser encontrados em qualquer prateleira de supermercado.



É isso mesmo: o seu sistema linfático pode fazer isso de maneira **100% natural**. Afinal, ele é o responsável por eliminar as toxinas do seu corpo, diariamente. Por que nunca ninguém pensou nisso antes?

Ele pensou. A descoberta é de autoria de **Márvio Santana**, tatuador com 23 anos de experiência, que criou um **método de remoção de tatuagem sem dor, natural e capaz de apagar a tatuagem em até oito semanas**. Parece mentira, mas felizmente é verdade: **você pode dar adeus a uma tatuagem indesejada apenas ajudando o seu sistema linfático a funcionar melhor, sem gastar rios de dinheiro e da forma mais natural possível.**

De acordo com **Márvio**, existem muitos nutrientes encontrados em ervas naturais capazes de ajudar o sistema linfático a expelir a tinta da tatuagem de forma total. Esqueça o tratamento a laser e outras formas de remoção de tatuagem, como dermoabrasão, peeling químico e procedimentos cirúrgicos.



O Guia de Remoção de Tatuagem sem Laser é inovador, barato e ideal para remover qualquer tipo de tatuagem e quebrar o pigmento da tinta. “Basta começar esse processo e fazer com que o seu sistema linfático lave toda essa tinta que está em na sua derme, a camada intermediária da pele”, explica o tatuador.



Para saber mais e ficar por dentro de todo o processo da remoção 100% natural, e saiba que você pode sim apagar aquela tatuagem indesejada sem ter que se submeter ao tratamento com laser, **CLIQUE NO BOTÃO ABAIXO E REMOVA SUA TATUAGEM AGORA MESMO!**

